

“O OURO NEGRO, UMA RIQUEZA ALIENANTE: AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DECORRENTES DA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NA COMUNIDADE DO PIQUIRI (MOSSORÓ-RN)

Lira, A.E.C.M.¹; LIMA, A. D. F..²

¹Universidade Federal do Rio Grande do Norte

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

RESUMO: O município de Mossoró, situado na região Oeste do Estado do Rio Grande do Norte, caracterizou-se, por um longo período de tempo, como o mais importante pólo de produção nacional de petróleo em terra. Todavia, apesar de toda essa projeção e destaque no cenário petrolífero nacional, há uma grande escassez de dados e informações no tocante aos impactos socioambientais provenientes daquela produção. O presente trabalho apresenta um ponto de vista diferenciado ao abordar uma dimensão mais humanística de se pensar o processo de produção e/ou armazenamento de petróleo, levando-se em consideração as perspectivas das pessoas que estão assentadas sobre um dos recursos naturais mais importantes do planeta que é o petróleo. O objetivo deste trabalho é apresentar reflexões acerca da avaliação dos impactos sociais em comunidades próximas a áreas de produção de petróleo na região de Mossoró, Estado do Rio Grande do Norte. Visto isto, pretende-se contribuir para que as empresas do setor petrolífero possam desenvolver tecnologias e políticas sociais mais efetivas, visando o bem-estar social das populações que aí se encontram alocadas. Desse modo, este trabalho constitui-se em uma pesquisa de cunho qualitativo que utilizou os questionários e a roda de conversa para a coleta de dados, com a finalidade de elucidar questões relacionadas à dinâmica social, econômica e ambiental da região. Nesse sentido, a região escolhida para a investigação foi o entorno da cidade de Mossoró-RN que abriga uma expressiva quantidade de campos com exploração de petróleo e, mais especificamente o Campo de Canto do Amaro, com cerca de 1600 poços entre produtores e injetores de água. Após o levantamento dos dados verificou-se que os impactos sociais na comunidade de Piquiri decorrentes da produção petrolífera ocorreram em maior quantidade nos níveis não materiais e, portanto, não visíveis. Apesar de que as respostas elencadas nos questionários por parte significativa dos entrevistados não apontarem tal influência. Mas a roda de conversa com os moradores evidenciou que os principais impactos sociais se deram na dimensão cultural, econômica, política e também cotidiana da realidade daqueles moradores locais. Os dados coletados evidenciam que a produção petrolífera na comunidade de Piquiri trouxe mudanças significativas do ponto de vista cultural, econômico e, portanto, social e que as relações entre a comunidade e empresa são relativamente amigáveis. O que falta são políticas que trabalhem com essas interferências sociais de modo a minimizar os impactos negativos, contribuindo positivamente com o bem-estar social dos moradores.

PALAVRAS-CHAVES: PETRÓLEO; IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS; BACIA POTIGUAR.